CONHECIMENTOS TRANSDISCIPLINARES APLICADOS AO DIREITO E À JUSTIÇA

Profa. Dra. Artenira da Silva e Silva

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Carga Horária:** 60

**Creditos:** 4

**Ementa:**

Significando o conceito de transdisciplinaridade em decisões judiciais. Apresentando as categorias de infância, gênero, saúde, violência e dignidade subjacentes a lides processuais. Saúde e atos criminosos. Gênero: conceituação transdisciplinar e discussões afins. Reflexão crítica e conceitual sobre a inserção do saber psicológico e do saber sociológico no Sistema de Justiça e no Sistema de Garantia de Direitos. Análise, discussão e contribuições de um saber transdisciplinar para o exercício funcional dos diferentes operadores jurídicos em suas áreas específicas de atuação Avaliação de pareceres e decisões judiciais.

**Objetivos/Justificativa:**

Atuar em quaisquer das instituições que compõe o Sistema de Justiça brasileiro com a finalidade última de entregar direitos a quem são devidos, requer conhecimentos transdisciplinares para que se tenha uma atuação técnica e efetiva no que diz respeito a interpretar devidamente as legislações brasileiras e suas bases ideativas-conceituais. Acredita-se que para que se possa de fato dirimir ou minimizar conflitos e sofrimentos humanos que podem advir de múltiplas possibilidades de violação de direitos é fundante dominar e relacionar ao direito conceitos transdisciplinares advindos dos campos da psicologia e da sociologia. Assim sendo, a disciplina visa apresentar para o aluno um arcabouço de conhecimentos transdisciplinares que possibilitem a resignificação de conceitos e intrepretações que possam permear o direito de família, o direito penal, o direito da criança e do adolescente e o direito de mulheres.

**Temas das aulas:**

1) Sedimentando o conceito de transdisciplinaridade em relação ao conceito de livre convencimento.

2) O Reconhecimento infraconstitucional do Conceito Moderno de Família. FamíliaS protetoras ou de risco para a saúde de seus membros. O Afeto e o Cuidado como Valores jurídicos. Mitos que permeiam a infância.

3) Identidade de Gênero e Proteção do Estado. Gênero, Sexualidade e Orientação Sexual. Transexualidade: Introdução.

4) Violência Intrafamiliar. Efetividade da intervenção do Estado no bojo da violência dita doméstica. Violências invisibilizadas.

5) Violência institucional. Efetividade da Lei Maria da Penha no Brasil e discussões afins.

6) Feminicídio e violência sistêmica:Leis e sociedades.

7) Mediação: Integrando a Psicologia, a Sociologia e o Direito

**Metodologia Básica das aulas:**

Exposições dialogadas.

Análise conjunta de pareceres e de decisões judiciais.

Apresentação de artigos científicos em formas de seminários pelos alunos.

**Avaliação:**

Papers e seminários relativos às leituras obrigatórias.

Dois artigos científicos a serem entregues em data a combinar e em até 30 dias após concluídas as aulas presenciais da disciplina.

**Bibliografia Básica:**

ABREU, Caio Fernando. Pequenas Efifanias. Porto Alegre: Sulina, 1996.

ALMEIDA, Gisele G. Teoria e Técnica de Mediação: Um Enfoque no Direito à Família. In: Anais do 11º Congresso Ibero-Americano de Psicologia Jurídica, 2000.

ANASTASI, A. Campos da Psicologia Aplicada. São Paulo, Herder, 1972.

ARAUJO, Luiz Alberto David. A Proteção Constitucional do Transexual. São Paulo: Saraiva, 2000.

ARDUINI, Juvenal. Antropologia: Ousar para Reinventar a Humanidade. São Paulo: Paulus, 2002.

ATENCIO, Graciela (ed). Feminicidio. El asesinato de mujeres por ser mujeres. Madrid: Catarata. 2015.

BARROS, Fernanda. O Amor e a Lei. In: Revista Psicologia, Ciência e Profissão, 17, nº 3 (40-47), 1997.

BARROS, Sérgio Resende de. Aideologia do afeto. Revista Brasileira de Direiro de Família, vol.4, n14, Porto Alegre: Sintese, IBDFAM, jul-set.2002.

BERNAL SAMPER. La Mediación Familiar como Alternativa Extrajudicial. In: Anales do I Congresso Iberoamericano de Psicologia Jurídica,

BERNARDI, Daysi C. F. Histórico da Inserção do Profissional Psicólogo no Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo - Um Capítulo da Psicologia Jurídica no Brasil. In: BRITO, L.M.T.(org.) Temas de Psícologia Jurídica. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1999.

BOBBIO, Norbert. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BONITO, Luis. Desvelando los micro machismos en la vida conyugal, en CORSI, Juan. (ed). Violencia masculina en pareja, Una aproximación al diagnóstico y a los modelos de intervención. Buenos Aires: Paidós.1995

BOURDIEU, Pierre. A Dominação Masculina. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

BRAIDOTTI, Rossi. Feminismo, diferencia sexual y subjetividad nomade, Barcelona: Gedisa, 2004

BUTLER, Judit. Cuerpos que importan. Sobre los límites materiales y discursivos del sexo, Madrid: Paidós, 2003.

BUTLER, Judit. Deshacer el género, Madrid: Paidós, 2006

BUTLER, Judith. Cuerpos que importam. Barcelona: Paidós, 2006.

BUTLER, Judith. El género en disputa. El feminismo y la subversion de la identidad, Madrid: Paidós Ibérica, 2007.

CENARRO, Angela; ILLION, Regin. Feminismos Contribuciones desde la historia. Zaragoza: Universidad de Zaragoza. 2015

CHAVES CAMARGO, Antonio luis (org.). O Menor e seus Direitos: Audiências Interprofissionais, São Paulo, Ed. Lex, 1982.

COHEN, Cláudio. O Profissional de Saúde Mental no Tribunal. In: Saúde Mental, Crime e Justiça, São Paulo, Edusp, 1996.

DEJOUS, Cristophe; ABDOUCHELI, Elisabeth; JAYET, Christian. Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola defouriana à análise da relação prazer sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 1994.

DWORKIN, Ronald. O Domínio da Vida: Aborto, eutanásia e Liberdades Individuais. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FARIÑA, Francisca. Violencia de género. Tratado psicológico y legal. Madrid: Biblioteca Nueva. 2013

FIORELLI, José Omir; MANCINI; Rosana Cathypa Ragazzoni. Psicologia jurídica. São Paulo: Atlas, 2009.

FOUCAULT, M. Historia de la sexualidad I: La voluntad del saber. Madrid: Siglo XXI. 2005.

FOUCAULT, M. Historia de la sexualidad II: El uso de los placeres. Madrid: siglo XXI. 2005

FOUCAULT, M. Historia de la sexualidad III: El cuidado de sí. Madrid: Siglo XXI. 2005

FOUCAULT, M. Vigilar y Castigar. Madrid: Siglo XXI.2010.

FRAGOSO, Rui Celso Reali. O Direito de Família - Algumas Questões Contemporâneas. In: Revista do Instituto dos Advogados de São Paulo,Ano 3, n" 5, jan./jun., pp. 71-100, 2000.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática. 2ªed. São Paulo: Atlas, 1999.

GALLEGO Juana. Eva devuelve la costilla. Nuevo estado de conciencia de las mujeres. Barcelona: Icaria. 2010.

GUASCH, Oscar. Sociología de la sexualidad. Madrid: CIS. 2003

HERNANDO, Almudena; AGUILAR, Pilar; ARRANZ, Fátima, HERCE, Julia y SAN MIGUEL, Maite. Mujeres, hombres, poder: subjetividades em conflito. Madrid: Traficantes de sueños. 2015.

JACOB, Ana. Criação e Prática são Atitudes que Devem Caminhar Juntas. In: Jornal "PSI" de Psicologia, publicação do Conselho Regional dePsicologia/SP, jan./fev., 2002.

KATZ, Jonathan Ned. A Invenção da Heterossexualidade. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

KLEIN,M. “Tendencias Ciminales em Niños Normales”. In: Obras Completas de Melanie Klein. Buenos Aires: Pidos-Horme, Vol.II, 1978.

LAGARDE, Marcela. “ Antropología, feminismo y política feminicidia y derechos humanos de las muejres”, em Mary Bullen y Carol Díez Mintegui (coords). Retos teóricos. 2008

LAPLANCHE, Jean; PONTALIS, J. B.; TAMEM, Pedro. Vocabulário de psicanálise. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MAGALHÃES, Lúcia Maria Azevedo. Et alli, Teorias da Personalidade em Freud, Reich e Jung (coord.Clara R.Rappaport). São Paulo:E.P.U.-Pedagógica Universitária, 1984.

MAIA. Maria Vitória Mamede. Rios sem discursos. Reflexões sobre a agressividade da Infância na Contemporaneidade. São Paulo: Vetor, 2007.

MARTINS, Sheila. Regina de Camargo. Perícias Psicológicas Judiciais e a Família: Proposta de Uma Avaliação Sistêmica, Dissertação de Mestrado, Psicologia Clínica, PUC-SP, 1999.

MATOS, Ana Carla Harmatiuk. As Famílias não fundadas no casamento e a condição feminina. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

MATOS, Marlise. Reinvenções do Vínculo Amoroso: Cultura e Identidade de Gênero na Modernidade Tardia. Belo Horizonte: UFMG, Rio de Janeiro: IUPERRJ, 2000.

MENDONÇA DO AMARAL, Sylvia Maria. Histórias de Amor num país sem leis. São Paulo: Scortecci, 2010.

MIRA Y LOPES, E. Manual de Psicologia Juridica. Péritas Editora, 2000. M. (org.) Casal e Família como Paciente. São Paulo, Ed. Escuta, 1991.

MIRA y LOPES, Emílio. Manual de psicologia jurídica. 3ªed. Belo Horizonte: Impactus, 2009.

MONEY, Kirley.”Rumo a uma Atitude Racional para o Crime”. In: Obra Selecionada de Roger Money-Kyrle.São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.

OSBORNE, Raquel. Apuntes sobre la violencia de género. Barcelona: Bellaterra. 2009

OSBORNE, Raquel. La construcción sexual de la realidade. Madrid:Cátedra. 1993.

OSBORNE, Raquel. Trabajador@s del sexo. Derechos, migraciones y tráfico en el siglo XXI. Barcelona: Bellaterra. 2013

OSORNE, Raquel. La violencia contra las mujeres. Madrid: UNED. 2001.

PATEMAN, Carol. El contrato sexual. Barcelona: Antrophos. 1995.

PAZOS, Maria. Desiguales por ley. Las Políticas públicas contra la igualdad de género. Madrid:Catarata. 2014.

PCAZIO, Claudio. Sexo Secreto: Temas Polêmicos da Sexualidade. São Paulo: Edições GLS, 1999.

PÉREZ, Amaia. Subversión feminista de la economia. Aportes para um debate sobre el conflito capital vida. Madrid: Traficantes de sueños.

PHETERSON, Gail. Mujeres em flagrante delito de independência. Barcelona: Bellaterra. 2013

PINHEIRO, Jorge Duarte. O Núcleo Intangível da Comunhão Conjugal: Os Deveres Conjugais Sexuais. Coimbra: Almedina, 2004.

PLATERO, Lucas (ed). Intersecciones:cuerpos y sexualidades em la encrucijada. Barcelona:Bellaterra. 2012

PLATERO, Lucas. Por um chato de vino. Historias de travestismo y masculinidad feminina. Barcelona:Bellaterra. 2015.

PLATERO, Lucas. Trans\*sexualidades. Acompañamiento, factores de salud y recursos educativos. Barcelona: Bellaterra. 2014.

PRECIADO, Beatriz . Testo Yonki. Madrid: Espasa-Calpe, 2008.

PRECIADO, Beatriz, Pornotopia. Arquitectura y sexualidad en “Playboy” durante la guerra fría. Barcelona: Anagrama, 2010.

PRECIADO, Beatriz. Manifiesto contrasexual. Prácticas subversivas de identidad sexual. Madrid: Opera Prima, 2002.

REALE, Miguel. O Novo Código Civil Brasileiro. In: Revista da Academia Paulista de Magistrados, nº 1, dez., pp. 13-16, 2001.

RIBEIRO, Marília lobão. A Psicologia Judiciária nos Juízos que tratam do Direito de Família no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. In: BRITO,L.M.T. Temas de Psicologia Jurídica (org.), Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1999.

RIVERA, María. Nombrar el mundo en femenino. Pensamientos de las mujeres y teoría feminista. Barcelona, Icaria. 1994

ROUANET, Sérgio. A Razão Cativa. São Paulo: Brasiliense, 1990.

RUSSELL, Diana, HARMES, Roberta. Feminicidio uma perspectiva global. México DF: UNAM. 2010

SAFFIOTI, Heleieth I.B. Gênero, Patriarcado, Violência. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2007. (Coleção Brasil Urgente).

Santiago de Chile, 1995.

SANTOS, Juarez Cirino dos. Criminologia Radical. Rio de Janeiro: Forense, 1981.

SANTOS, Ruy Cezar do Espírito.”O auto conhecimento em sala de de aula”. IN: Ética, Valores Humanos e Transformação. São Paulo: Fundação Petrópolis, 1998.

SARMENTO, Daniel. Livres e Iguais-Estudos de Direito Constitucional. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2006.

SAUT, Roberto Diniz. O Novo Direito da Criança e do Adolescente: uma abordagem possível. Blumenal: Edifurb, 2008.

SEGATO, Rita. La escritura em el cuerpo de las mujeres asesinadas em Ciudad Juarez. Mexico DF: Universidad del Claustro de Sor Juana. 2013

SÓFOCLES, Édipo. Rei antígona: texto integral. São Paulo: Martin Claret, 2003.

SOLÁ, Miriam, URKO, Elena. Transfeminismos. Episteme, Fricciones y Flujos. Bilbao: Txalaparta. 2014.

SPECTOR, Paul E. Psicologia nas Organizações. São Paulo: Saraiva, 2005.

THERBORN, Goran. Sexo e Poder. A Família no Mundo, 1900-2000. São Paulo:Contexto, 2006.

VAAMONDE, Maria. Debate feminista contemporâneo. Madrid: Biblioteca Nueva. 2014

VALENCIA, Sayak. Capitalismo Gore. Barcelona: Melusina, 2010.

VARELA, Nuria. Feminismo para principiantes. Madrid:Zeta. 2012

VV.AA. (h) amor. Madrid: Continta me tienes. 2015.y nuevas prácticas. Donostia: Ankulegui. 2008.

VV.AA. Contra el machismo y la explotación. Madrid: Corriente Roja. 2014.

VV:AA. Sociología y género. Madrid: Tecnos. 2013.

WILSON, Edward. A Natureza Humana. São Paulo:USP, 1981.

WINNICOTT, D.W. Conversando com os Pais. São Paulo: Martins Fontes, 1975.

WINNICOTT, D.W.”Moral e Educação”. In: O Ambiente e os Processos de Maturação. Artes Médicas. Porto Alegre. 1990.

WITTING, Monique. El pensamiento heterosexual y otros ensayos. Barcelona: Egales, 2005.

ZENUN, Augusto. Dano Moral e sua Reparação. 7ª ED. Rio de Janeiro: Forense, 1998.

ZIMERMAN, David (Org.). Aspectos psicológicos na prática jurídica. 2ª ed. Campinas: Millenium, 2008.